SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

UNIR

PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Autorizado pela Resolução nº 009/CONSUN, de 25/10/2007; Regularizado pela Resolução 213/CONSEA de 30/06/2009; Portaria de Reconhecimento nº 75/SERES/MEC, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU nº 31, Seção I, páginas 26 e 27, de 13 de fevereiro de 2017.

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO
História do Brasil República	DHR 30028	6ª

CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA			
CARGA HORÁRIA TEÓRICA	**CARGA HORÁRIA PRÁTICA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**	**CARGA HORÁRIA SEMANAL**
80h	0	80h	4h

PRÉ-REQUISITO	

DOCENTE/TITULAÇÃO	Dra. Daniela Paiva Yabeta de Moraes
E-MAIL	danielayabeta@unir.br
LINK DO LATTES	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4244146Z6

OBJETIVOS

Conhecer a sociedade brasileira na Primeira República (1889-1930) através de debates em torno dos projetos de Estado e Nação vigentes no período, discussões sobre as lutas sociais no campo/cidade e compreensão do panorama cultural da época. Através dessas questões, buscamos entender a experiência da radicalização política e a emergência do Estado Novo (1937-1945).

Específicos:

- Estudar a sociedade brasileira da proclamação da república até a primeira metade do século XX;
- Identificar as abordagens históricas que compreendem as relações de poder na primeira república;
- Discutir o poder oligárquico, a mobilização social em tomo das lutas operárias, camponesas e da intelectualidade e das camadas médias;
- Abordar sobre a radicalização política a partir de 1930 e o Estado Novo.

EMENTA

Sociedade brasileira na velha república. As primeiras décadas republicanas. Debates em tomo dos projetos de Estado e Nação. As lutas sociais no campo e na cidade. A cultura na primeira república. A radicalização política e o Estado Novo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESSENCIAIS	
UNIDADE	**CONTEÚDOS**
1	**1. O tempo do liberalismo excludente** • Os cenários da República • A consolidação da República • O processo político e o liberalismo oligárquico • Religião e política: Juazeiro, Canudos e Contestado • Classe operária e identidade coletiva • Reforma Urbana e Revolta da Vacina • Tenentismos e crises políticas • Modernismo • A crise dos anos 1920 e a Revolução de 1930
2	**2. O tempo do nacional estadismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo** • Os anos 1930 e suas incertezas • Ação Integralista Brasileira • O PCB a ANL e as insurreições de 1935 • O Estado Novo • Política Cultural do Estado Novo • O povo na rua! • Sinais da modernidade na era Vargas: literatura, cinema e rádio

METODOLOGIAS DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais, leitura de textos indicados e exibição de filmes para análise.

RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

Para atingir os objetivos propostos utilizaremos os seguintes recursos: projetor, laptop, quadro branco, filmes e livros.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS)

1) Elaboração de um plano de aula sobre a Primeira República (0-5)
2) Analise crítica de um filme longa metragem (0-5)
3) Prova em sala de aula (0-10)

A médica final será a soma das notas das duas primeiras atividades + a nota da prova.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FERREIRA, Jorge; **DELGADO**, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano, livro 1: o tempo do liberalismo excludente: da proclamação da república à revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

FERREIRA, Jorge; **DELGADO**, Lucília de Almeida Neves. O Brasil republicano, livro 2: o tempo do nacional-estadismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LEAL, Vitor N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa Omega, 1975.

LESSA, Renato. A invenção republicana. São Paulo: Vértice, 1987.

SILVA, S. e **SZMRECSANYI**, T. (org). História Econômica da Primeira República, São Paulo: Hucitec, 1996.

Referências Complementares:

BATALHA, Cláudio Henrique Moraes. **O movimento operário na Primeira República**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARONE, Edgard. **O tenentismo**: acontecimentos, personagens, programas. Rio de Janeiro: DIFEL, 1975.

CARVALHO, José Murilo de. **A formação das almas**: o imaginário e a república que não foi. SP: Cia das Letras, 1987.

CARVALHO, José Murilo de. **Pontos e Bordados** – escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle

Époque. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2005.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 2001.

FAUSTO, Boris. **A revolução de 1930**: historiografia e história. 16. ed. rev. e ampl. 2ª reimpressão São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FAUSTO, Boris. **Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)**. 4. ed. São Paulo: DIFEL, 1986.

FERREIRA, Jorge, REIS, Daniel A. **A formação das tradições (1889-1945)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. (As esquerdas no Brasil, v. 1)

FORJAZ, Maria Cecília Spina. **Tenentismo e política**: tenentismo e camadas médias urbanas na crise da primeira república. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

FORJAZ, Maria Cecilia Spina. **Tenentismo e forças armadas na revolução de 30**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

GOMES, Ângela de Castro. **Burguesia e trabalho**: política e legislação social no Brasil, 1917-1937. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

HARDMAN, Francisco Foot; LEONARDI, Victor. **História da indústria e do trabalho no Brasil**: das origens aos anos 20. 2. ed. rev. São Paulo: Ática, 1991.

HARDMAN, Franciso Foot. **Nem Pátria, Nem Patrão!**. Vida operária e cultura anarquista no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1983.

HOLLANDA, Cristina Buarque. **Modos de Representação Política**: o experimento da Primeira República. Belo Horizonte: Editora UFMG. Rio de Janeiro: Editora IUPERJ, 2009.

MORAIS, Eduardo J. **Modernismo revisitado**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 2, 1988, p.220-238.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**. A atuação e a formação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **Em guarda contra o perigo vermelho**: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, 2002.

RAGO, Luzia Margareth. **Do cabaré ao lar**: a utopia da cidade disciplinar, Brasil 1890-1930. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTA ROSA, Virgínio. **O sentido do tenentismo**. 3. ed. São Paulo : Alfa-Omega, 1976.

SEVCENKO, Nicolau (Org.). **História da vida privada no Brasil**. Vol 3: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SEVCENKO, Nicolau. **A Revolta da vacina**: mentes insanas em corpos rebeldes. São Paulo: Brasiliense, 1984.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). SP: Cia das Letras, 1995.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. **O teatro das oligarquias**: uma revisão da "política do café com leite". Belo Horizonte: C/Arte, 2001.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DATA DE ENTREGA	RECEBIDO DO CHEFE DE DEPARTAMENTO
Rolim de Moura - RO, ___/___/____ Professor da Disciplina	Rolim de Moura - RO, ___/___/____ Chefe de Departamento

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em 27/02/2018 conforme registro na ata 01/2018	José Joaci Barboza Chefe Departamento História-RM Port 033/2018/GR/UNIR-17/02/2018 Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento